



ola@grandesite.com.br

Processos de formação em estudos decoloniais para o ensino-aprendizagem de Moda

Epaminondas, Natalia Rosa; Mestra; Universidade Federal de Juiz de Fora,
nrosae@gmail.com¹

Albuquerque, Patrícia Montenegro Matos; Mestra; Universidade Estadual de Campinas,
patriciaa@gmail.com²

Grupo de Pesquisa Naïf - Núcleo de estudos sobre
Arte, Inovação, Moda e Design³

RESUMO

O objetivo desta comunicação é apresentar reflexões a partir de relatos de experiências de docentes, pesquisadores e estudantes que compõem ou compuseram um projeto de pesquisa acerca da relevância dos processos de formação nos estudos decoloniais para o ensino-aprendizagem em Design-Moda. O projeto foi criado em 2020, idealizado pelo corpo docente do curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará, em articulação com seus estudantes e com pesquisadores com outros vínculos institucionais. Como objetivo inicial, o projeto buscou desenvolver uma pesquisa-ação, com abordagem qualitativa e enfoque nas narrativas de formação, complementadas por grupos de estudos, a fim de avaliar a construção do currículo do referido curso e desenvolver ações que visassem a decolonização do ensino de moda na instituição. Se bem sucedidas, as ações poderiam vir a ser replicadas às demais instituições de ensino superior (IES) no país, com o objetivo de oferecer ferramentas antirracistas e antilgbtgfóbicas a outros cursos de graduação em moda. O cronograma de atividades previu encontros de formação que contemplassem tanto estudantes quanto docentes interessados em contribuir com o objetivo do projeto.

¹ Natalia Rosa Epaminondas é professora e pesquisadora em gênero e indumentária. Graduada em Design de Moda (SENAC-SP), com Pós-Graduação em Moda e Criação (FASM-SP) e Mestrado em Design (UAM-SP), atualmente é doutoranda bolsista da CAPES no PPG Artes, Cultura e Linguagens - UFJF. Coordena o Grupo de Estudos Às Avestas: moda, gênero, sexualidades e decolonialidade.

² Patrícia Montenegro Matos Albuquerque é pesquisadora, interessada em relações de gênero por meio das escritas de vida em diferentes linguagens. É graduada em Design-Moda pela Universidade Federal do Ceará (UFC), mestra em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e doutoranda em Ciências Sociais, vinculada à linha de Estudos de Gênero (Pagu-Unicamp).

³ Projeto de Pesquisa intitulado como “Colonização e Ensino do Design no Brasil – uma análise do currículo do curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará”, pertencente à linha “Artes, culturas e estratégias criativas para o mercado atual”.

la@grandesite.com.br

teórico do projeto e orientar os encaminhamentos da pesquisa. Organizamos encontros temáticos no intuito de desenvolver exposições e debates acerca de conceitos como: colonialidade (BALLESTRIN, 2013; LANDER, 2005); moda (BRANDÃO, 2009); modernidade (SANT'ANNA, 2009); gênero, raça, classe e sexualidade (CARNEIRO, 2005; SANTOS, 2020), com a finalidade de incitar o pensamento crítico, com perspectiva interseccional entre os participantes do grupo. As reuniões tiveram início no começo de 2021 e duraram até o final do mesmo ano. Findada a primeira fase, o projeto seguiu para uma requalificação, a fim de que as novas reflexões oriundas das trocas ocorridas durante os encontros pudessem ser incorporadas à escrita. A apresentação desta comunicação se concentrará em relatos de experiências de participantes dos encontros de formação, assim como no detalhamento da pesquisa bibliográfica que foi desenvolvida para as discussões de tais encontros e nas metodologias de ensino-aprendizagem que foram aplicadas neles. Entre os resultados preliminares, observamos a importância das trocas de experiências entre os participantes, que puderam relacionar o aporte teórico com as suas próprias experiências como docentes e discentes do curso de Design-Moda, observando o impacto da colonialidade e do eurocentrismo nas matérias do curso e em suas práticas cotidianas. Além disso, percebemos a relevância dos encontros de estudos para que todos os participantes da pesquisa pudessem discutir em pé de igualdade conceitos complexos ligados às ideias de colonialidade, modernidade, gênero, raça, classe e sexualidade, de modo a iniciar a futura etapa de pesquisa de campo com os mesmos entendimentos e perspectivas dos termos citados. Entre as limitações, destaca-se o fato de a pesquisa estar em curso, portanto os dados são preliminares e refletem as singularidades desse grupo específico. O projeto de pesquisa destaca-se pela sua originalidade, uma vez que até o momento não localizamos uma iniciativa semelhante a nível nacional. Acreditamos ser uma possibilidade de tornar públicas as ações do grupo, promover uma discussão sobre os desafios acerca do ensino-aprendizagem em design-moda na perspectiva decolonial e contar com possíveis contribuições no estágio atual da pesquisa.

Palavras-chave: moda; decolonialidade; relatos de experiências